



Ata Transcrita do Primeiro Livro Ata da Reunião Ordinária do CONEA – Dezembro de 2002

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dois, na cidade de Campo Erê, S/C, na sala de aula do Centro de Educação Profissional de Campo Erê, estando presente os representantes das Escolas Agrícolas de: Sombrio José Carlos Brancher, Concórdia Volmar de Cesaro, CEDUP Campo Erê Rafael A de Barba, Analica Pelisson Zembrani, Jucilci Passoni Giacomini, Nelson Rintzel, Camboriú Márcia Santos de Souza, Luiz Alberto Ferreira, Canoinhas João O. Sardá, Adilson Luiz de Azevedo, São Miguel do Oeste Luiz Roni., Itapiranga Marciano Balbinot, Caetano Costa Dilmo Bronger, La Salle Xanxerê Luiz R. Bortoncello. A Diretora do CEDUP Campo Erê efetivou a abertura dando boas-vindas a todos e desejando uma boa reunião, passando os trabalhos doravante para o Presidente do CONEA Sr. José Carlos Brancher que saudou a todos e passou a ler a pauta dos trabalhos conforme ofício circular 18 da pauta, a seguir leu a ata da terceira reunião do CONEA, para avaliação do ensino por competência nas Escolas Agrícolas de SC, colocando em apreciação para análise, onde todos concordaram e aprovaram. O assunto seguinte foi sobre o sistema de avaliação feita pelo CONEA nas Escolas Agrícolas de Santa Catarina, realizada no dia 20 de novembro de dois mil e dois, número de provas corrigidas foram oitenta. Mostrou também um gráfico comparativo da prova realizada em 2000 em relação a prova de 2002 onde a média ponderada de 2000 foi de 56,34% e 2002 foi de 47,10%, mostrou também o desempenho geral das Escolas onde a média geral das provas corrigidas pelo CONEA, foi de: média ponderada 47,06% e a média por competência 48,34%. Foram apresentadas pelo representante das Escolas o número de alunos que efetuaram a prova e média geral da Escola. Concórdia 103 alunos, média geral 44,58%, Campo-Erê 47 alunos, 51,20%, Itapiranga 59 alunos, 51,57%, São Miguel do Oeste 42 alunos 48%, São José Cerrito 44 alunos 46%, Araguari 35 alunos 50,45%, Xanxerê 28 alunos 51,03%, Canoinhas 37 alunos 43,62%, Camboriú 50 alunos 50,86%, Sombrio 69 alunos 50,08%, a média geral das Escolas ficou em 48,83%, dados parciais porque estavam ausente as Escolas de: Fraiburgo, Água Doce e Rio do Sul. A seguir cada representante usou a palavra para análise e avaliação dos resultados (sugestões da prova). Campo-Erê - dificuldade pelo nível da leitura, interpretação das questões para os alunos entender, aumentou a complexidade das perguntas, julga que as questões da primeira avaliação foram mais fáceis, entendem que devem exigir mais dos alunos e não baixar o nível das questões, e também colocou com que se retirem a parte prática dos alunos descaracteriza a ideia central dos Colégios Agrícolas. Xanxerê questões bastantes complexas, a prova estava boa, mas o nível das questões era mais difícil da prova do ano passado, a prioridade e a aula prática - produção, não tem turma ainda pôr competência, somente a primeira agora, para o aluno ingressar na escola primeiramente deve fazer a visita, depois a inscrição antes da prova é realizada a entrevista na Escola com Pai, Mãe e filho. Canoinhas excelente qualidade a elaboração das provas, os conteúdos dentro das questões a nível de estados são iguais a todos, o CONEA deverá fazer um



trabalho escolas com as direções e mostrar a importância das provas. Alguns assuntos não são trabalhados pela Escola, porque um professor trabalha na disciplina e o outro trabalha no projeto prático. Camboriú - será que já estamos organizados por competência, amadurecer mais as competências por ainda ser nova e o professor não estar bem habilitado, fazer um diagnóstico da reforma não avaliaram o nível de competência da prova, fazer um trabalho de divulgação melhor dentro das Escolas, instituir uma premiação para candidato que melhor for na avaliação e divulgar na Escola. Cerrito – divulgar mais o resultado de provas na Escola, esta prova foi mais difícil da anterior de Escolas interventores que não conhecem a realidade da Escola trouxeram muitos problemas para a Escola, desmotiva, deturpam a (acomodação por parte dos professores), prejuízo no desempenho do aluno sem as aulas práticas pois o mesmo perde a identidade de agricolino, reunir todas as Direções e Diretor pedagógicos para colocar a par do CONEA seus acertos erros e que rumo tomar. São Miguel do Oeste grau de dificuldade dos alunos em geral, mas tem que continuar assim procurando o caminho para solucionar dentro da própria Escola. Reunião com novos Diretores é fundamental por entender que alguns Diretores virão de fora e pouco conhecem de fora. Itapiranga - a prova teve uma boa aceitação, teve a colaboração de todos, contribuindo assim com questões para a prova, e aumentar o número de provas para serem avaliadas pelo conselho, podendo chegar até 25%, Concórdia-prova com nível mais alto da anterior, lembrar Professores e alunos da importância da prova e motiva-los, para que as Direções coloquem no Calendário Escola de 2003 a data de realização da prova do CONEA, colocou também da forma que é realizada o exame de seleção e a forma que ingressam os alunos. Sombrio - prova complexa (difícil) relato de alguns professores, chamar as Direções (DDE, CGE) para divulgar os resultados das Escolas, na elaboração das questões das provas convocar um representante de cada Escola. Sugestão do CONEA para o ano 2003: 1º premiar e divulgar os resultados a nível estadual e local. 2º acordo para que todos divulguem com (todas as Escolas). 3º classificação de nível estadual geral - divulgado dentro da Escola. 4º fazer a prova mais cedo, possivelmente no início de novembro. Primeira quarta-feira de novembro 05 de novembro dia do Técnico Agrícola) 2003. 5º fazer uma divulgação mais ampla. 6º fazer a escolha da melhor média para escalar com doação para os três melhores alunos do Estado e certificação para os 10 melhores do Estado, na Escola premiação interna, e acordo com o seu critério. Certificado padronizado. 7º melhor aluno na prova, ter uma possibilidade de conseguir entrar na Universidade com alguma vantagem tipo (ENEM, SAEM). JEASC será em Agua Doce 1º reunião será em março para divulgação. CBPEA colocamos a disposição o relatório do Presidente pedimos sugestões para Diretoria para serem enviadas para Concórdia. VIII ENEA avaliação do CAC. Grupo interno muito dinâmico e participativo rico em aprendizagem CONEA agradecimento formal a Universidade pela colaboração ao ENEA especial ao Vice Reitor pela colaboração- observação - dizer que na



reunião tomada em Campo Erê. Observação - devemos ter a peridiciedade do 7º Encontro Estadual do Ensino Agrícola de SC. Organização do evento serve também para juntar o grupo da Escola. Relatório de atividades da Diretoria do CONEA. Banco da Terra - alguns exemplos que descem certo das Escolas fazer a divulgação dos dados e produtividade que estão acima da média quanto as realizações apresentadas de treze itens, apenas um não foi cumprido na íntegra o Banco da Terra - poder na verdade mudar algum critério diferenciado. Começar a trabalhar para que não passe pelos Critérios Municipais. Levantamento de Cursos das Escolas para recursos do FAT Eleição da Nova Diretoria: José Carlos Brancher - presidente- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio; Dilvo Branger - Vice Presidente – Cedup São José do Cerrito; Nelson Rintzel - 1o secretário - Cedup - Campo Erê; Afrânio Thiel -2o secretário - Colégio Agrícola de Camboriú. Por unanimidade foi eleita para o biênio 2002/ 2004. O Presidente agradeceu a diretoria que hora deixa o mandato e também agradeceu a confiança por mais uma gestão a eles confiados - agradecer as Escolas que divulgaram no ENEA seus folders/baners etc. Relatório Gestão 2000-2002 Início em agosto de 2000. 1º - Organizou a primeira avaliação para competências entre as Escolas Agrícolas de SC. 2º - aplicação da prova com colaboração da ATASC/Sintagri. 3º-correção/tabulação e análise estatística. 4º participação nas reuniões do Sindicato para debates inerentes a categoria. 5 representações do conselho junto a Órgão como: Assembleia Legislativa Comissão como Educação e Conselho Estadual de Educação. 6º- participação em debates de vídeo conferencias. Exemplo: Gestão Escolar, 7º representação e participação do conselho em atividades das Escolas como: 3º JEASC, Concórdia, reinauguração do Laboratório de Solos e posse da nova Direção, Concórdia. Efetivação da Escola Técnica de SC debate da comunidade Itapiranga para decidir o futuro da Escola. 8 - organização e participação das reuniões dos colégios agrícolas do estado. 9º - reuniões ênfase ao poder de organização, debate da reforma do Ensino Profissional nas Instituições. Ex. questão da reforma com suas competências profissionais. 10º organização com CBPEA, CAC do VIII ENEA. 11º - palestra para alunos e ex-alunos da EAF Cuiabá, com participação da inauguração de prédios financiados pelo PROEP, entrevistas nas rádios para divulgação do conselho. Nada mais tendo a tratar encerro esta ata, por mim assinada e os demais participantes.